

Sociedade Anônima de Capital Aberto
 Certificado GEMEC/RCA 200-75/109
 CNPJ nº 17.155.730/0001-64
 Av. Barbacena, 1.200 – 30123-970
 Belo Horizonte – MG

CEMIG

Companhia Energética de Minas Gerais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 14 de dezembro de 2018, por meio do Ofício SEDECTES/SMEL nº. 22/2018, a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (“SEDECTES” ou “poder concedente” e atualmente denominada “SEDE”) apresentou estudo, elaborado pela FGV, para o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Gasmig, embasado também em consulta efetuada à Advocacia Geral do Estado (AGE). O reequilíbrio pretendido pelo poder concedente consistiu na substituição da obrigação contratual de construção do gasoduto para atendimento à Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN) que seria construída pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petróbras, na região do Triângulo Mineiro, pelo pagamento de uma contraprestação ao Estado, a título de bônus de outorga, no valor estimado pela SEDECTES em R\$852 milhões. Diante do estudo, a SEDECTES solicitou a manifestação da Gasmig e iniciou as tratativas para a solução do desequilíbrio apontado, considerando que a prorrogação do contrato de concessão, definida no segundo termo aditivo, permitindo a extensão do prazo de vigência do ano de 2023 para 2053, tinha como condição a execução dos investimentos para a construção do gasoduto. Mais informações podem ser consultadas na nota explicativa nº 20 – Ativos intangíveis.

Em 19 de setembro de 2019, a Companhia celebrou, com o Estado de Minas Gerais, na qualidade de Poder Concedente, o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para Exploração Industrial, Institucional e Residencial dos Serviços de Gás Canalizado no Estado

de Minas Gerais, o qual representa a conclusão do processo de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, mediante pagamento do bônus de outorga no valor de R\$852 milhões, corrigido desde a sua data base de 1º de janeiro de 2019 até a data do seu pagamento pela taxa DI (Depósitos Interfinanceiros, extra grupo) e assegura à Gasmig a manutenção da extensão do prazo de vigência da sua concessão até o ano de 2053.

Em 26 de setembro de 2019, a Companhia realizou a emissão de Notas Promissórias Comerciais, em série única, perfazendo o valor total de R\$ 850 milhões com prazo de vencimento de 12 meses e juros de 107% da taxa DI, sem quaisquer garantias ou aval. Os recursos provenientes dessa emissão foram integralmente utilizados, em 26 de setembro de 2019, para pagamento do bônus de outorga devido ao Poder Concedente atualizado pela variação da taxa DI desde de 1º de janeiro de 2019 no valor de R\$ 891,2 milhões.

Ainda de acordo com o Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, o valor total pago a título de outorga compensatória foi acrescido à base de remuneração de ativos da Companhia e considerado no processo de revisão tarifária pelo poder concedente como um ativo intangível a ser amortizado até o final do contrato de concessão, produzindo efeitos imediatos na fixação e revisão das tarifas.

5. SEGMENTOS OPERACIONAIS

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas refletem sua gestão e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados, e estão alinhados com o marco regulatório do setor elétrico brasileiro.

A Companhia também atua no mercado de gás por meio de sua controlada Gasmig e outros negócios de menor impacto no resultado de suas operações. Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. As informações por segmento referentes ao exercício 2019 e 2018 estão apresentadas de forma consolidada nas tabelas a seguir:

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO				
ATIVOS DO SEGMENTO:	14.748.832	4.112.858	25.616.174	2.688.670	3.887.602	(1.127.084)	49.927.052
INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO:	4.133.104	1.237.177	–	–	29.110	–	5.399.391
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA:	–	–	1.258.111	–	–	–	1.258.111
ADIÇÕES AO SEGMENTO:	101.616	220.390	936.332	934.143	9.155	–	2.201.636
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE:	6.882.174	713.931	15.918.741	1.858.211	323.934	(306.685)	25.390.306
RECEITA LÍQUIDA:	6.882.174	713.931	15.918.741	1.858.211	323.934	(306.685)	25.390.306
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS							
Energia elétrica comprada para revenda:	(3.841.262)	–	(7.516.878)	–	(6)	71.972	(11.286.174)
Encargos de uso da rede básica de transmissão:	(189.901)	–	(1.458.939)	–	–	222.562	(1.426.278)
Gás comprado para revenda:	–	–	–	(1.435.728)	–	–	(1.435.728)
Total	(4.031.163)	–	(8.975.817)	(1.435.728)	(6)	294.534	(14.148.180)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS							
Pessoal:	(207.422)	(114.837)	(869.289)	(45.913)	(34.057)	–	(1.271.518)
Participação dos empregados e administradores no resultado:	(35.818)	(26.908)	(182.856)	–	(17.426)	–	(263.008)
Obrigações pós-emprego:	(49.627)	(38.138)	(276.663)	–	(44.036)	–	(408.464)
Materiais:	(16.927)	(6.059)	(62.632)	(2.092)	(3.455)	27	(91.138)
Serviços de terceiros:	(125.390)	(44.922)	(1.015.880)	(19.788)	(39.667)	7.097	(1.238.550)
Depreciação e amortização:	(209.967)	(5.563)	(652.208)	(85.920)	(4.576)	–	(958.234)
Provisões (reversões) operacionais e ajustes para perdas operacionais:	(975.363)	(134.843)	(1.100.647)	(1.793)	(188.460)	–	(2.401.106)
Custos de construção de infraestrutura:	–	(220.390)	(936.332)	(42.976)	–	–	(1.199.698)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas:	(174.888)	(20.116)	(298.633)	(10.128)	(377)	5.027	(499.115)
Total do custo de operação:	(1.795.402)	(611.776)	(5.395.140)	(208.610)	(332.054)	12.151	(8.330.831)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:	(5.826.565)	(611.776)	(14.370.957)	(1.644.338)	(332.060)	306.685	(22.479.011)
Resultado de equivalência patrimonial:	(88.279)	214.564	–	–	(934)	–	125.351
Dividendos declarados por investida classificada como ativo não circulante mantido para venda:	–	–	72.738	–	–	–	72.738
RESULTADO OPER. ANTES DO RESULT. FIN. E IMPOSTOS:	967.330	316.719	1.620.522	213.873	(9.600)	–	3.109.384
Receitas financeiras:	1.282.018	97.905	1.534.795	21.103	271.029	–	3.206.850
Despesas financeiras:	(1.034.529)	(114.784)	(632.406)	(45.865)	(18.989)	–	(1.846.573)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS:	1.214.819	299.840	2.522.911	189.111	242.980	–	4.469.661
Imposto de renda e contribuição social:	(550.798)	(36.042)	(805.807)	(47.507)	(125.501)	–	(1.565.655)
Lucro líquido do exercício proveniente de operações em continuidade:	664.021	263.798	1.717.104	141.604	117.479	–	2.904.006
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS							
Lucro líquido do exercício proveniente de operações descontinuadas:	–	–	224.067	–	–	–	224.067
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	664.021	263.798	1.941.171	141.604	117.479	–	3.128.073
Participação dos acionistas controladores:	664.021	263.798	1.941.171	140.929	117.479	–	3.127.398
Participação de acionistas não controladores:	–	–	–	675	–	–	675
Total	664.021	263.798	1.941.171	141.604	117.479	–	3.128.073

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			GÁS	TELECOMUNICAÇÕES*	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO:	14.670.719	3.862.238	37.840.059	1.822.176	9.584	2.606.857	(956.960)	59.854.673
INVESTIMENTO EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO:	4.055.190	1.162.879	–	–	–	16.509	–	5.234.578
ADIÇÕES AO SEGMENTO:	558.649	95.712	856.315	70.319	8.646	195	–	1.589.836
OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE:	6.374.319	675.656	13.756.860	1.618.942	–	133.704	(293.264)	22.266.217
RECEITA LÍQUIDA:	6.374.319	675.656	13.756.860	1.618.942	–	133.704	(293.264)	22.266.217
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia elétrica comprada para revenda:	(3.917.436)	–	(7.237.526)	–	–	(2)	70.770	(11.084.194)
Encargos de uso da rede básica de transmissão:	(216.413)	–	(1.463.469)	–	–	–	200.468	(1.479.414)
Gás comprado para revenda:	–	–	–	(1.238.085)	–	–	–	(1.238.085)
Total	(4.133.849)	–	(8.700.995)	(1.238.085)	–	(2)	271.238	(13.801.693)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal:	(229.871)	(108.125)	(965.345)	(59.812)	(17.854)	(29.484)	–	(1.410.491)
Participação dos empregados e administradores no resultado:	(10.278)	(6.651)	(50.506)	–	351	(9.677)	–	(76.761)
Obrigações pós-emprego:	(45.619)	(26.716)	(224.041)	–	–	(40.629)	–	(337.005)
Materiais:	(38.516)	(5.059)	(57.526)	(1.802)	(1.209)	(325)	21	(104.416)
Serviços de terceiros:	(123.462)	(40.338)	(880.318)	(20.472)	(8.707)	(29.517)	15.405	(1.087.409)
Depreciação e amortização:	(164.158)	–	(594.922)	(73.505)	(1.291)	(717)	–	(834.593)
Provisões (reversões) operacionais:	(106.697)	(11.526)	(332.200)	1.516	605	(18.466)	–	(466.768)
Custos de construção:	–	(95.712)	(756.964)	(44.814)	–	–	–	(897.490)
Outras despesas operacionais líquidas:	(64.961)	(16.906)	(203.352)	(12.884)	(3.218)	(108.878)	6.600	(403.599)
Total	(783.562)	(311.033)	(4.065.174)	(211.773)	(31.323)	(237.693)	22.026	(5.618.532)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:	(4.917.411)	(311.033)	(12.766.169)	(1.449.858)	(31.323)	(237.695)	293.264	(19.420.225)
Resultado de equivalência patrimonial:	(352.389)	230.406	33.655	–	(763)	(14.458)	–	(103.549)
Remuneração de participação anterior de adquiridas:	–	–	(52.186)	–	–	(146.624)	–	(119.117)
Ajuste referente à desvalorização em Investimento:	(127.427)	–	–	–	–	–	–	(127.427)
RESULTADO OPER. ANTES DO RESULT. FIN. E IMPOSTOS:	1.056.785	595.029	972.160	169.084	(32.086)	(265.073)	–	2.495.899
Receitas financeiras:	1.112.547	60.959	433.976	83.537	1.223	13.437	–	1.705.679
Despesas financeiras:	(1.536.595)	(4.507)	(620.874)	(37.649)	(4.871)	(19.665)	–	(2.224.161)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS:	632.737	651.481	785.262	214.972	(35.734)	(271.301)	–	1.977.415
Imposto de renda e contribuição social:	(276.236)	(122.073)	(216.737)	(53.288)	11.500	57.710	–	(599.124)
RESULTADO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE:	356.501	529.408	568.525	161.684	(24.234)	(213.591)	–	1.378.293
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS								
Resultado do exercício prov. de op. descontinuadas:	12.253	–	61.239	–	289.928	–	–	363.420
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	368.754	529.408	629.764	161.684	265.694	(213.591)	–	1.741.713
Participação dos acionistas controladores:	360.938	529.408	598.840	160.923	265.694	(213.591)	–	1.700.099
Participação de acionistas não controladores:	7.816	–	30.924	761	–	2.113	–	41.614
Total	368.754	529.408	629.764	161.684	265.694	(213.591)	–	1.741.713

(* Os ativos e passivos da Cemig Telecom foram incorporados à Cemig Holding em 31/03/2018.



Documento assinado eletronicamente com fundamento no art. 6º do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser verificada no endereço <http://www.jornalminasgerais.mg.gov.br/autenticidade>, sob o número 3202004232330050132.